

O VELHO DA HORTA

TRUPÊGO- GRUPO DE TEATRO

SINOPSE

A Moça vai à horta do Velho buscar hortaliças, e este apaixonava-se perdidamente por ela. No diálogo entre ambos estabelecem-se dois planos de linguagem: a linguagem galanteadora do Velho, estereotipada, repleta de lugares-comuns da poesia palaciana do Cancioneiro Geral, e a linguagem zombeteira e às vezes mordaz da Moça que não se deixa enganar pelas palavras encantadoras do pretendente e não se sente atraída nem por ele, nem por sua fortuna, nem por sua "lábria" cortês. São duas visões opostas da realidade: a visão idealizadora do Velho apaixonado e a visão realista da Moça.

Uma alcoviteira, Branca Gil, promete ao Velho a posse da jovem amada e, com isso, vai extorquindo todo seu dinheiro. Na cena final, o Velho, desenganado, só, e reduzido à pobreza, pois gastara tudo o que tinha, deixando ao desamparo suas quatro filhas, reconhece o seu engano e se arrepende.

PERSONAGENS

Velho_LUIS COSTA
Moça_TERESA AMARAL
Parvo_ANTÓNIO ALVES
Mocinha_GABRIELA VIEIRA
Mulher_FERNANDA SANTOS
Alcoviteira_MARISA TOMÁS
Alcaide_ARTUR RAMOS
Soldado_RICARDO CALADO



ENCENAÇÃO_COLETIVO TRUPÊGO
CENÁRIOS_ANTÓNIO ALMEIDA
GUARDA ROUPA_ISABEL AMARAL
PONTO_LIZETE MAMEDE